

LETRAMENTO LITERÁRIO DOS ALUNOS INGRESSANTES NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO IFG - CÂMPUS GOIÂNIA- PERFIL CULTURAL ARTÍSTICO - LITERÁRIO

Silvia Carolina Alves Batista (IC)

Micheline Madureira Lage (PQ)

PIBIC-Af

Câmpus Goiânia

* e-mail: micheline.lage@ifg.edu.br

Palavras Chave: Letramento literário; Formação escolar de leitores; Juventudes.

Introdução

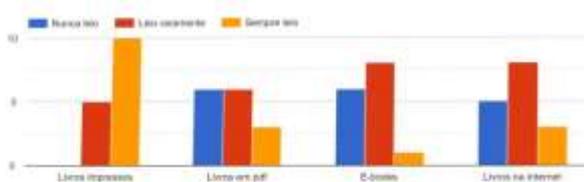
A pesquisa teve como objetivo principal investigar os hábitos culturais, especificamente no campo do letramento literário, dos alunos que ingressam (1º ano) no ensino técnico integrado no IFG, do câmpus Goiânia. Se justifica na medida em que tenta compreender e enfrentar a tão apregoada crise da leitura. Tem como principal fundamentação teórica o conceito de letramento (Magda Soares) e de letramento literário (Graça Paulino e Rildo Cosson). O estudo previa a inclusão de todos os cursos de ensino médio técnico profissionalizante do câmpus Goiânia. Entretanto, como houve atraso na análise do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFG, finalizamos a etapa de construção do questionário, e fizemos um teste piloto. O questionário foi aplicado, com perguntas fechadas e abertas, nas turmas de 1º ano dos cursos técnicos existentes no câmpus Goiânia, porém para uma pequena amostra, a título de testagem. No questionário foram abordadas várias práticas de leituras.

Metodologia

Esta pesquisa aplicada tem caráter quantitativo e qualitativo. Foi feito um teste piloto com alunos do ensino médio do IFG, do câmpus Goiânia, (1ºs anos), por meio de um questionário.

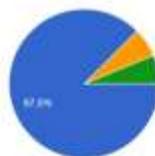
Resultados e Discussão

Com que frequência você costuma ler:



Como você identifica sua atual situação de leitor?

18 respostas



■ Lento por vontade própria
■ Lento por pressão familiar ou social
■ Lento por obrigação escolar
■ Não gosto de ler e não me sinto pessoalmente a fazer isso

Conclusões

Como ponto importante desse teste piloto, gostaríamos de destacar o resultado de apenas 63% dos alunos afirmarem que leem por obrigação escolar. Tal resultado, sugere que os jovens não têm prazer pela leitura ofertada na escola e que muitos não leem o que os professores passam. Ou que essa leitura é feita apenas em momentos avaliativos. Sendo assim, esse dado deve ser confrontado quando a pesquisa for realmente autorizada pelo CEP para verificar-se se essa tendência permanecerá. Outra questão interessante, e que precisa também ser melhor avaliada, é o fato de, embora os jovens respondentes do teste piloto afirmarem que acessam a internet de casa, e têm 100% de acesso a ela, a maioria disse que prefere ler os textos impressos em livros. Isso sugere que a leitura via celular não é muito agradável.

Agradecimentos

IFG, CNPq, CEP, prof.^a Micheline M. Lage e prof.^a Marcela Ferreira Matos.

REFERÊNCIAS: JUNQUEIRA, Renata; COSSON, Rildo. **Letramento literário:** uma proposta para a sala de aula. Disponível em: 01d16t08.pdf (unesp.br). Acesso em 15/08/2022.

PAULINO, Graça. **Letramento literário:** cânones estéticos e cânones escolares. Caxambu: ANPED, 1998. (Anais em CD ROM).

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.